

## TÉCNICOS ARGENTINOS VISITAM A U.F.V.

Estiveram na U.F.V. os Professores argentinos Rolando Vellani e Martin Frederico Naumann. O primeiro é Professor Titular de Extensão Rural na Universidade de La Plata, e o segundo é especialista em Extensão do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária do Centro de Pós-Graduação de Castellar.

O objetivo da visita foi conhecer a estrutura e o funcionamento do curso de mestrado em Extensão Rural, para posterior implantação desta estrutura na Argentina. Pretendem, ainda, esses técnicos, visitar as Universidades de Wisconsin, Michigan, Cornell e Pensylvania, nos Estados Unidos; a de Chapingo, no México; a de Cali, na Colômbia, e a de La Molina, no Peru. Vale ressaltar que a U.F.V. foi a única Universidade brasileira incluída no roteiro de visita desses especialistas.



*Os técnicos argentinos no encontro oficial com o Prof. Antônio Fagundes de Sousa, chefe do DER.*



*Na foto, os visitantes em palestra com os professores Ribon, Teotônio e Fagundes.*

## Plano de Comercialização

Com a finalidade de capacitar os técnicos da ACAR, a nível seccional, para a execução do Plano de Comercialização dos Produtos Agropecuários do Estado de Minas Gerais, como meta do Governo, a U.F.V. realizou, de 11 a 15 de abril, no CEE, um Curso de Comercialização de Produtos Agrícolas para Especialistas dos Escritórios Seccionais da ACAR.

Participaram do curso a U.F.V., através do DER,

o Centro de Ensino de Extensão, a CAMIG, o CREAM, a CASEMG, o Departamento de Estudos Rurais e o DECOOP da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas, o Instituto de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, o Ministério da Agricultura, pela sua Delegacia de Minas Gerais e a Comissão de Financiamento à Produção (Preço Mínimo), além da ACAR.

As aulas, que tiveram caráter intensivo, foram ministradas por professores de diversas organizações do país. O curso foi estruturado e coordenado pelo Conselho de Extensão. A complementação de esforços entre as diversas organizações que atuam no campo da comercialização, foi, sem dúvida, fator importante para o êxito do curso, que atingiu todos os seus objetivos.

# RECORDES

Foram batidos dois recordes na U.F.V., durante os "Jogos Universitários de Viçosa". O 1º na competição de atletismo - 1.500 metros rasos - que pertencia ao Prof. Walter Brune (1938), com o tempo de 4 minutos, 37 segundos e 1 décimo, conseguido pelo estudante Jorge Luís e Silva, do 1º ano, com o tempo de 4 minutos, 30 segundos e 5 décimos. O 2º na competição de natação - 400 metros, nado livre - que pertencia a Elisiário de Sá Barreto Pereira (1966), com 4 minutos, 56 segundos e 4 décimos. Foi batido por Auro J. L. M. Vasconcelos, com o tempo de 5 minutos, 45 segundos e 2 décimos.

## Orientação Sanitária

Realizou-se, na Universidade Federal de Viçosa, de 7 a 11 de abril, um Curso de Orientação Sanitária, destinado aos comerciantes de Viçosa.

O curso teve como objetivo preparar esses comerciantes, a fim de que possam oferecer melhor os seus produtos aos consumidores. Dele participaram 15 representantes do comércio local. A coordenação foi do Conselho de Extensão da U.F.V..

A realização de cursos dessa natureza, além de contribuir para uma melhor dinâmica de seus participantes, vem de encontro aos ideais da Universidade, que visam, também, estreitar os laços de amizade entre a Comunidade e esta Instituição.

### ATENÇÃO!

Toda correspondência para os extintos Diretórios Acadêmicos deve ser remetida para o Diretório Central dos Estudantes (DCE) - Prédio da ESA - U.F.V.

# Dia de Campo em Capinópolis

Com a presença de 126 líderes rurais e técnicos de diversas organizações que atuam no Estado de Minas, a Universidade Federal de Viçosa fez realizar, em Capinópolis, no Triângulo Mineiro, a 25 de abril, outro "Dia de Campo", que teve como objetivo principal mostrar os resultados de pesquisa em algodão, arroz, milho, soja, sorgo, alimentação e manejo de gado.

O encontro foi realizado sob clima de grande interesse nas atividades de pesquisa e extensão que a U.F.V. desenvolve na região de Capinópolis. Do evento tomaram parte Professores dos Departamentos de Zootecnia e Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura. A coordenação foi do Conselho de Extensão.

## DR. KIRK ATHOW DE VOLTA AO BRASIL

O Dr. Kirk L. Athow, Professor de Fitopatologia da Universidade de Purdue, chegou a Viçosa no dia 21 de março. O Dr. Athow é especialista em melhoramento e doenças de soja, tendo participado do desenvolvimento e liberação de 16 variedades de soja para a parte central dos EUA. Esse é o terceiro ano consecutivo que vem à U.F.V., como consultor, sob os auspícios do convênio USAID/PURDUE, para prestar assistência ao programa de pesquisas de soja. O Dr. Athow permanecerá no Brasil 9 semanas, aproximadamente, e seu trabalho será feito principalmente em conjunto com o Prof. Tuneo Sedyama, do Departamento de Fitotecnia da ESA, na U.F.V. e no CEPET. Durante sua permanência nesta Universidade ele vai servir também de consultor do Departamento de Fitotecnia, no setor do programa proposto para a instalação do curso de doutorado.

O Dr. Athow foi técnico do Projeto Purdue, durante 2 anos e meio, de novembro de 1965 a junho de 1968. Em junho de 1968, deu início ao atual programa de melhoramento da soja. Os objetivos principais do programa são desenvolver variedades superiores de soja, com maior índice de produção, semente de boa qualidade, incluindo elevado teor de óleo e proteína, e resistência a doenças, adaptadas à latitude de 23-16º do Brasil.

O Dr. Athow veio acompanhado de sua esposa Opal Athow, que visita o Brasil pela segunda vez.

O Dr. Athow é velho amigo da U.F.V., fala bem o Português e vem consolidando, através de seu trabalho e de sua dedicação ao programa de soja, os antigos laços de amizade e relacionamento profissional há muito existente entre ele e seus amigos e colegas de Viçosa: brasileiros e americanos.

Ao Dr. Kirk L. Athow, nossos votos de bom trabalho e boas-vindas!



O Dr. Kirk Athow, à esquerda, trabalha, em Viçosa, com o Prof. Tuneo Sedyama, à direita.

## Iniciado o Doutorado no DER

Foi inaugurado, a 20 de março próximo passado, o Curso de Doutorado em Economia Rural no DER. Estão matriculados na primeira turma a Professora Sônia Coelho de Alvarenga U.F.V.), o Professor Ricardo Rodolfo Tafani (Universidade do Ceará) e o Economista Juracy Aureliano Teixeira (Departamento de Estudos Rurais - Belo Horizonte), além de Carlos Augusto de Magalhães (Professor do Departamento de Economia Rural), como estudante especial. Há grande otimismo em torno desta nova etapa em que o referido Departamento se lança, em caráter pioneiro, no Brasil e na América Latina, na área de Economia Rural.

## Novo Professor Americano no DER

Chegou, recentemente, à Universidade Federal de Viçosa o Prof. Robert Taylor, vindo da Universidade de Purdue, para trabalhar no DER, durante dois anos. O Prof. Taylor é especialista em Administração Rural e irá lecionar para estudantes do Curso de Doutorado, que o Departamento está oferecendo.

## DER Participa do Seminário de Formação de Capital, em Brasília

O Prof. Antônio Fagundes de Sousa, representando o DER, participou do Seminário de Formação de Capital na Agricultura, realizado em Brasília, no início de março próximo passado.

Promovido pela SUPLAN, do Ministério da Agricultura, o certame contou com a participação de mais de 80 técnicos de Universidades e Órgãos de Pesquisas brasileiros, além da Equipe da Universidade de Ohio (USA), responsável pelo "Projeto de Formação de Capital no Brasil".

## Diretores da Rural Minas Visitam Viçosa

A alta direção da Rural Minas esteve em Viçosa com o propósito de firmar um convênio com a U.F.V., a fim de que o DER faça um Diagnóstico Sócio-econômico no Noroeste Mineiro, à semelhança do brilhante trabalho realizado na Zona da Mata. Este trabalho deverá ser realizado juntamente com o Departamento de Estudos Rurais da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

## Técnicos da SUVALE em Viçosa

Técnicos da SUVALE estiveram no Departamento de Economia Rural, a fim de solicitar a cooperação dos professores em pesquisas na área de Economia Rural, no Vale do São Francisco.

## Seminário sobre Agricultura em Brasília

Os Professores Antônio Raphael Teixeira Filho e Euter Paniago, do DER, participaram do seminário sobre "Problemas de Desenvolvimento Agrícola no Brasil", patrocinado pelo Ministério da Agricultura. Esteve presente ao encontro um grupo de professores da Universidade de Purdue.

## Campo Avançado da U.F.V. no Norte de Minas

A convite da Rural Minas, estiveram no Vale da Jaíba o Vice-Reitor, Professor Renato Sant'Anna, o Presidente do Conselho de Extensão, Professor José Alberto Gomide e o Chefe do Departamento de Economia Rural, Professor Antônio Fagundes de Sousa, com a finalidade de conhecer a região, onde a U.F.V. possui grande propriedade, e pretende montar uma Estação Experimental.

Constataram esses Professores que a área da U.F.V. já está, em grande parte, ocupada por posseiros.

## A Transamazônica em Foco

A convite do Prof. Antônio Fagundes de Sousa, Chefe do Departamento de Economia Rural, esteve em Viçosa o Sub-secretário de Planejamento e Orçamento do Ministério da Agricultura, que é também Diretor do INCRA, Dr. Reinhold Stephanes, oportunidade em que proferiu uma palestra sobre a colonização da Amazônia, mostrando o trabalho que vem sendo realizado na área com a transferência de colonos de outras regiões do país para lá, onde residirão em agrovilas e receberão terras para serem cultivadas, bem como todos os outros recursos para produzir, além de assistência técnica. O Dr. Reinhold, na oportunidade, convidou uma equipe do DER para fazer um estudo na área, a ser patrocinado pelo INCRA. Provavelmente, em julho, os técnicos do DER lá estarão para contribuir para o desenvolvimento daquela região.

## Seminário sobre Preço Mínimo

A convite do Centro de Ensino de Extensão estiveram na U.F.V. os Economistas Dr. Paulo R. Viana e Dr. Mauro Resende, técnicos da Comissão de Financiamentos da Produção, do Ministério da Agricultura (C.F.P.), com o objetivo de proferir um seminário sobre a Política de Preços Mínimos para os Produtos Agrícolas. Participaram do seminário professores e estudantes pós-graduados e diversificados em Economia Rural.

Por ocasião da visita, foi feita, também, uma palestra para os extensionistas em treinamento no CEE.

Dr. Paulo Viana, que é Chefe do Departamento de Pesquisas da C.F.P., manteve entendimentos no DER, visando a contratação dos Pós-Graduados Ataíde Jorge de Oliveira e Alexandre Aad, para trabalharem naquele órgão.

# Departamento de Economia Rural em Revista

Técnicos do DER estudam a Bacia Leiteira de Salvador (Bahia)

A convite da ANCARBA, técnicos do Departamento de Economia Rural visitaram a região de Salvador, objetivando a implantação de pesquisas na Bacia Leiteira de Salvador. Dois estudos serão realizados na região: um sobre Produção de Leite, que está sendo realizado pelo Pós-Graduado Jayme Ramos de Almeida; outro sobre comercialização, a cargo do Pós-Graduado Alexandre Aad. Fizeram parte da equipe os Professores Antônio Fagundes de Sousa e Josué Leitão e Silva. Por outro la-

do, os técnicos ficaram vivamente impressionados com o desenvolvimento daquela região.

## Missão do Banco Mundial em Visita ao DER

Recentemente, visitou o "Campus" um grande colaborador do DER, ex-técnico do IPEA do Ministério do Planejamento, Dr. Stahis Panagides, atualmente funcionário do Banco Mundial. O objetivo desta visita foi manter contatos com o Departamento de Economia Rural para o estabelecimento de cooperação técnica.

## U.F.V. assina convênio com a Prefeitura de Barbacena para instalação de um Campo Experimental

Dia 26 de janeiro, na Sala de Reuniões da Reitoria desta Universidade, foi assinado o convênio entre a Prefeitura Municipal de Barbacena, a U.F.V. e a UNIFLOR para a instalação de um Campo Experimental de Fruticultura de Clima Temperado e Floricultura naquela cidade, com a colaboração da ACAR do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas, além da Firma Olyntho de Campos. Na oportunidade, estiveram presentes diversas autoridades universitárias, além de representantes da ACAR e da Prefeitura de Barbacena.

**JUSTIFICATIVA** - Em vista da necessidade de se promover o aumento da cultura de frutas de clima temperado, bem como a floricultura na região de Barbacena, os Engenheiros-Agrônomos Hildebrando Lopes dos Santos, da ACAR, e Roberto Gorrieri Júnior, do Ministério da Agricultura, iniciaram, em 1969, um trabalho de motivação junto à Prefeitura de Barbacena, visando a instalação de um campo experimental, na Fazenda do Pinheiro Grosso,

de propriedade daquele órgão.

Houve, de início, grande interesse por parte da Prefeitura, o que possibilitou a escolha da área (25 ha), onde, hoje, o Campo Experimental é realidade. Além disso, a idéia de um convênio com uma entidade que pudesse orientar os trabalhos experimentais desse campo era excelente, surgindo, daí, a escolha da Universidade Federal de Viçosa, que lhes possibilitaria um trabalho com bases realmente científicas.

**CONTATOS** - Mais tarde, o atual Prefeito de Barba-

cena, Engenheiro-Agrônomo João Lopes da Silva, que também apoiava a idéia, sentindo que esse Campo Experimental muitos benefícios poderia trazer tanto para a sua cidade como para o Estado, encaminhou o ofício ao Reitor da U.F.V., na época o Prof. Edson Potsch Magalhães, solicitando, a priori, o estudo do problema pelos canais competentes.

A Universidade manifestara grande interesse pelo assunto, e os contatos posteriores entre os responsáveis pelo convênio foram feitos, principalmente, através dos Professores José Maurício Fortes, Luiz Carlos Lopes, do Departamento de Fitotecnia, e Hildebrando Lopes dos Santos, da ACAR, que, com a aprovação do Professor Rocha, então Diretor da ESA, não mediram esforços para o seu êxito admirável. Ainda na gestão do Prof. Edson Potsch Magalhães, foram iniciados os primeiros trabalhos, como, por exemplo: escolha do terreno, desmatamento e destoca da área que serviria para a instalação da Estação Experimental.

Mesmo depois, com a saída do Prof. Edson Potsch Magalhães, que fora substituído pelo Dr. Erly Dias Brandão, o problema continuou merecendo atenção, conseguindo também o apoio da atual Reitoria.

Hoje, o Campo Experimental de Fruticultura de Clima Temperado e Floricultura, em Barbacena, é um fato insofismável, com ótimas perspectivas dentro da ciência e da tecnologia, sob a orientação desta Universidade.



O Prefeito de Barbacena, quando assinava o Convênio; a seu lado, o Magnífico Reitor da U.F.V..

# PROF. DÍLSON TEIXEIRA HOMENAGEADO NOS EUA

O Professor Dílson Teixeira Coelho, Auxiliar de Ensino do Departamento de Tecnologia de Alimentos da ESA, que vem obtendo grau A em todos os cursos feitos nos Estados Unidos da América até o momento, foi distinguido pela Sociedade GAMMA SIGMA DELTA, Sociedade de Honra de Agricultura, Capítulo de Purdue, que o convidou para ingressar em seu quadro de associados.

Segundo informações fornecidas pela Secretaria do Projeto Purdue, nos Estados Unidos existem diversos tipos de organizações acadêmicas. Algumas eminentemente sociais, outras de caráter honorário e aceitam apenas os estudantes que mais se destacam na vida acadêmica, com notas excelentes. Uma dessas, que só aceitam estudantes notáveis, é a GAMMA SIGMA DELTA, cujo Capítulo da Universidade de Purdue homenageou o estudante pós-graduado Dílson Teixeira Coelho, nos seguintes termos:

*Tradução do Documento:*

"GAMMA SIGMA DELTA" - Sociedade de Honra de Agricultura.

O Capítulo de Purdue da Gamma Sigma Delta, por ocasião de seu Jantar de Iniciação de Novos Membros e Primeira Assembléia Anual, através do presente documento, inicia e recebe

como membro o Senhor

DÍLSON TEIXEIRA COELHO,

em reconhecimento e honra de sua extraordinária atuação acadêmica e suas contribuições relevantes à agricultura e empreendimentos correlacionados.

Realizado e apresentado no Purdue Memorial Union, North Ballroom, a 11 de abril de 1972.

(assinado)

Don Holt, Presidente da Comissão de Organização Gamma Sigma Delta"

Essa homenagem trata do reconhecimento formal de uma conceituada organização pela brilhante conduta do Prof. Dílson Teixeira Coelho que, como dissemos anteriormente, eleva não apenas o nome da Universidade Federal de Viçosa, mas também o de nossa Pátria.



## Entomologia — Reunião

Da Universidade Federal de Viçosa estiveram presentes à Reunião de Entomologia Agrícola, realizada de 21 a 25 de fevereiro, no Centro de Pesquisa do Cacau, em Itabuna, Bahia, os Professores José Alberto H. Freire, Sebastião Bastos Nogueira e José Oscar Gomes de Lima. O encontro teve a participação de técnicos do Brasil e da Colômbia, que apresentaram, em plenário, cerca de 68 trabalhos de natureza científica.

A reunião constituiu-se de debates técnicos, com exposição de quadros, "slides", dados experimentais com relação a ataque e controle de insetos e ácaros, nas diversas regiões do Brasil. Por outro lado, promoveu-se a divulgação de novos conhecimentos, na

área de Entomologia, entre os técnicos participantes do conclave.

Houve, também, visita às dependências do Centro, patrocinador do encontro, e que, no momento, se acha em fase de ampliação de suas instalações.

Ainda por ocasião do encontro, foi constituída a Sociedade de Entomologia do Brasil, da qual a U.F.V., orgulhosamente, tem participação decisiva na primeira diretoria através dos Professores José Alberto Haueisen Freire e José Oscar Gomes de Lima, eleitos para os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente. A próxima reunião da Entidade, possivelmente, será em julho de 1973, em Viçosa, sob os auspícios desta Universidade.

O Teatro Universitário de Viçosa é um órgão que, de acordo com o seu regimento interno, dele podem participar todos os alunos do 1º ao 4º ano de todas as Unidades da U.F.V. ou pessoas convidadas pelo seu Presidente, em caso especial.

Seu objetivo é desenvolver atividades artístico-culturais em nosso meio estudantil. Está ligado ao Departamento Cultural-Artístico do DCE-U.F.V.. Esteve ausente uma temporada e, agora, sob o comando da Diretoria abaixo, volta a abrir suas portas para novos empreendimentos. O TUV, estando numa fase de reestruturação, encontra-se em condições precárias de funcionamento. Contudo, vem, dentro dos seus recursos, tentando satisfazer às suas finalidades. Esteve presente na Trezena de Integração do Calouro, quando apresentou, com sucesso, um "sketch" num "show" variado realizado no Salão Nobre da ESCD.

Recentemente, sua Diretoria fez um levantamento entre 400 estudantes da Universidade, a fim de melhor inteirar-se da situação destes com relação a teatro, de modo geral, e, em particular, ao TUV, obtendo excelentes resultados.

A equipe tem mantido

contatos com outras organizações do ramo, visando promover cursos de extensão universitária, palestras e apresentações teatrais. Pensa-se, também, realizar "shows" dominicais, com os artistas da U.F.V..

Ultimamente, está em via de montagem da peça "Grande Marido", trage-comédia de Eurico Silva, tradutor da novela "O Direito de Nascer" e autor de diversos trabalhos no Teatro, no Cinema e na Televisão. Essa peça deverá ser lançada em fins de maio vindouro, se todos os trabalhos tiverem um curso normal.

A atual Diretoria do TUV é a seguinte:

Presidente: Aureliano Ferreira Cruz.

Secretário-Geral: Elesier Lima Gonçalves

Diretor Comercial: Eduardo Euclides Lima e Borges.

Diretor de Relações Públicas: Célia Resende.

O Diretor Artístico será nomeado na ocasião de montagem das peças.

Essa Diretoria já está atuando desde o dia 1º de março do corrente, e seu mandato termina a 15 de março de 1973.

Em caráter oficial, visitaram a Universidade Federal de Viçosa, recentemente, 10 agrônomos da ACAR, que participarão do Programa de Soja, na região da Zona da Mata. Aqui, os técnicos mantiveram contatos com os professores do Departamento de Fitotecnia, visando maiores conhecimentos de pesquisas da soja, levadas a efeito pelo referido Departamento, num total de 16 experimentos.

## Língua Portuguesa

VALADARES, do SERVIÇO DE REVISÃO DA U.F.V.

O latim ALIAS (advérbio latino) não permite grafar aliás com Z. Em português tem sentido de no entanto, ainda assim, diga-se ainda. Não raro ALIÁS é palavra corretiva. (José Oiticica: Manual de Análise, à pág. 58), Ex.: ... a graça desta trazia ainda a nota da viuvez recente, aliás de três anos.

(Machado de Assis: Memorial de Aires, à pág. 29) "Em agosto, aliás, em janeiro, fui ao Rio".

(Napoleão Mendes: Gramática Metódica, à pág. 313) Lê-se no Dicionário de Caldas Aulete: "Na linguagem atual, a palavra ALIÁS emprega-se amiúde, não já apenas em emenda ou em contraste, mas em desenvolvimento ou explanação do que anteriormente se disse".

Corresponde, por vezes, a diga-se a propósito, de passagem, diga-se ainda etc. Em latim tal palavra é lida deste jeito: ALIAS. Por que se deslocou o acento?

Otoniel Mota, palestrando com um amigo, grande latinista, sobre esta questão de prosódia, ouviu o seguinte: "O hábito de acentuar os advérbios ALIÁS, MAXIMÉ responde pela deslocação do acento".

HÁ, entretanto, muita gente que lê MAXIMÉ, rimando com pé; ou pelo menos escreve a palavra com acento agudo. E é gente que anda de COTURNO, com pomposidade e encadernação, e não de SOCO, como acontece com o escrevinhador destas minúcias da Língua Portuguesa. É possível que haja até mesmo quem afirme, com dictiones clássicas, referindo-se a esse trabalho, são regritas que exalam bafo de cio intelectual, com nuanças de erotismo de quem talvez pretenda ... Não, amigo, eu não pretendo nada! Saliento apenas o fato de as estudar com enlevo, carinho, persistência e gosto.



A indumentária típica dos personagens é fator importante.



Coreografia — todo cuidado é pouco.